

VIII-051 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO

Nome do Autor Principal⁽¹⁾

Fernanda Marin Campachi – Pedagoga do DAEP (Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Penápolis) e servidora do quadro desde 2012.

Nome do Autor⁽²⁾

Ana Paula da Silva Pinto Chamareli – Auxiliar de Pedagoga, servidora do quadro desde 2012

Nome do Autor^(m)

Silvia Mayumi Shinkai de Oliveira - Graduada em Administração Pública em Qualidade Total e Reengenharia e em Planejamento Ambiental (FUNPEPE- Penápolis), ex-diretora Presidente do DAEP e servidora do quadro desde 1996.

Vera Lucia Nogueira – Diretora Administrativa e Financeira do DAEP (Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Penápolis) e servidora do quadro desde 1979.

Endereço⁽¹⁾: Av. Adelino Peters, nº 217 – Jardim São Vicente - Penápolis - SP - CEP: 16300-000- Brasil - Tel: +55 (18) 3654-6100 - Fax: +55 (18) 3654-6109 - e-mail: diretoria@daep.com.br.

RESUMO

O Centro de educação Ambiental - CEA realiza um trabalho de Educação Ambiental no município visando ações ambientais voltadas principalmente para preservação e recuperação do Ribeirão Lajeado, manancial de abastecimento hídrico do município. Os trabalhos desenvolvidos tem o objetivo de conscientizar a comunidade para a importância e a necessidade da preservação e a conservação da natureza, especificamente, do Ribeirão Lajeado, responsável pelo abastecimento de água na cidade, bem como cultivar o respeito e o amor pela natureza. O objetivo é a conscientização acerca dos problemas ambientais e a busca de soluções através de uma interação com a sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Centro de educação ambiental, preservação, conscientização ambiental, trabalho ambiental com a comunidade, sociedade sustentável, educação ambiental.

INTRODUÇÃO

Situada na região noroeste do estado de São Paulo, localizando-se na margem esquerda do rio Tietê (Bacia Hidrográfica do Baixo Tietê), Penápolis está a 480 km da capital e em 1993 o Centro de Educação Ambiental - CEA foi criado no Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Penápolis – DAEP com o objetivo de preservação, conservação e recuperação dos recursos naturais, no sentido de despertar a consciência da população para os graves problemas que poderão surgir sem a colaboração da população. O CEA mantém parcerias com as escolas, SOS Mata Atlântica, Polícia Florestal, Associação de Recuperação do Médio Tietê, Centro Paula Souza – Escola Técnica Agrícola, o Consórcio Ribeirão Lajeado e outros segmentos da sociedade. Para atingir os objetivos é executado itinerários como: visitas a todo sistema de saneamento básico do município, às propriedades rurais que possuem manejo conservacionista de solo e ao reflorestamento. Realiza trabalhos como exposições, comemorações, concursos, além de incentivar a redução, o reaproveitamento e a reciclagem (coleta seletiva) dos resíduos sólidos.

O CEA é responsável pela realização do programa de educação ambiental dirigido a toda rede escolar municipal, estadual, particular e aos filhos dos servidores do DAEP, além de atingir a população em geral através dos inúmeros eventos educativos que vem promovendo no município.

O Centro de Educação Ambiental - CEA visa criar condições à comunidade e, em especial, aos estudantes das várias faixas etárias desde o pré-primário até alunos universitários, para que sejam capazes de:

- Entender a natureza como uma totalidade dinâmica e interdependente com a espécie humana;
- Desenvolver concepções conservacionistas em relação à apropriação e utilização da natureza pelo homem;

- Conhecer os problemas ecológicos, a luta pela preservação do meio ambiente e as consequências para a vida do planeta das práticas predatórias e poluidoras do meio ambiente;
 - Entender a importância de reciclagem do lixo como meio de conservação da natureza e como exemplo de desenvolvimento sustentável;
 - Cultivar nas crianças, jovens e adultos o respeito e o amor à natureza;
 - Conhecer os trabalhos realizados pelo município de Penápolis no tocante a Saneamento Básico e meio ambiente, desenvolvido pelo DAEP e preservação do manancial hídrico local, o Ribeirão Lajeado, desenvolvido pelo Consórcio Intermunicipal Ribeirão Lajeado.
 - Desenvolver a conscientização sobre a necessidade de conservação e preservação da natureza.
 - Compreender o “novo papel” dos recursos naturais, sua relação com o desenvolvimento industrial e a importância da conservação dos mesmos iniciando-se por respeito e manutenção dos recursos presentes na nossa comunidade.
 - Refletir sobre as formas através das quais a sociedade contemporânea tem se apropriado da natureza, sobre os problemas ecológicos e a luta pela preservação do meio ambiente.
- Todos esses objetivos traçados estão sendo conquistados, na maioria das vezes, por meio do desempenho de atividades simples, mas muito importantes, se analisadas em suas minúcias e na riqueza de detalhes.

OBJETIVO DO TRABALHO

O Centro de Educação Ambiental (CEA) foi criado no dia 22/10/1993, sendo um projeto de iniciativa da autarquia municipal responsável pelo saneamento básico do município (água, esgoto, resíduos sólidos e educação ambiental). O CEA vem realizando ao longo do tempo um trabalho de Educação Ambiental no município visando ações ambientais voltadas principalmente para preservação e recuperação do Ribeirão Lajeado, manancial de abastecimento hídrico do município.

Os trabalhos desenvolvidos tem o objetivo de conscientizar a comunidade para a importância e a necessidade da preservação e a conservação da natureza, especificamente, do Ribeirão Lajeado, manancial hídrico responsável pelo abastecimento de água na cidade, bem como cultivar o respeito e o amor pela natureza.

Sob um prisma global, o objetivo é a conscientização acerca dos problemas ambientais e a busca de soluções através de uma interação com a sociedade tendo como base a cidade de Penápolis, que possui 100% de água e esgoto tratados, destinação adequada dos resíduos de serviço de saúde e aterro sanitário para resíduos sólidos domésticos, além de um consórcio intermunicipal que trabalha na proteção e recuperação do manancial e da mata ciliar. O CEA procura abrir espaço para a discussão dos problemas locais, nacionais e internacionais sobre as questões socioambientais e colaborar para a qualidade de vida da população do município, pela via da sensibilização e conseqüentemente por ações conjuntas da sociedade civil e dos órgãos governamentais.

Todos os objetivos traçados estão sendo conquistados através do desempenho de atividades simples, mas muito importantes se analisadas em suas minúcias e na riqueza de detalhes, onde alcançam uma grande repercussão diante das crianças e dos adolescentes que são o seu público alvo principal e direto. Para dar amparo e sustentação ao projeto foi criado o programa de Educação Ambiental da Rede Municipal de Ensino do Município de Penápolis através da Lei nº 1598, de 15 de Setembro de 2009, na mesma época foi criada a Lei nº 1599, de 15 de Setembro de 2009 que institui o calendário de eventos e datas comemorativas do meio ambiente no município de Penápolis.



Figura 01: Projeto Lixo é Lixo e Esgoto é Esgoto

METODOLOGIA UTILIZADA

O CEA se relaciona com uma proposta pedagógica que visa mobilizar a comunidade para o enfrentamento das questões socioambientais, buscando a construção de uma sociedade sustentável dialogando com as bases teóricas, legais e metodológicas da Educação Ambiental:

- Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global.
- Constituição Federal de 1988.
- Programa Nacional de Educação Ambiental – ProNEA.
- Lei Federal nº 9795/99, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental.



Figura 02: Oficina de Papel

Focado em ações educativas e preservacionistas o CEA vem mantendo suas atividades monitoradas por profissionais capacitados. Essas atividades são previamente agendadas de acordo com a faixa etária e grau de instrução dos visitantes, objetivando melhor aproveitamento de cada grupo específico. São realizadas atividades como projeção de filmes/documentários, atividades lúdico educativas, teatro de fantoches, trilha ecológica, debates, excursões com itinerários ligados à educação ambiental, e demais atividades relacionadas à preservação do meio ambiente.

Além disso, os alunos são levados a conhecer:

Estação de Tratamento de Água (ETA) para que os mesmos entendam a importância e o caminho que a água percorre até chegar em suas casas; Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) para mostrar como ocorre e a importância da destinação / tratamento do esgoto; Aterro Sanitário para demonstrar que os resíduos sólidos tem e necessitam de uma destinação adequada, mostrando a importância deste procedimento; Cooperativa dos Recicladores de Lixo de Penápolis (CORPE), as crianças visualizam e entendem para onde vai o material reciclável da cidade e a importância socioambiental deste trabalho; Há também itinerários que levam o aluno a conhecer a nascente do Ribeirão Lajeado, no Município de Alto Alegre. Num contexto mais abrangente o aluno é levado a uma reflexão e o despertar do senso crítico em questões ambientais locais no que tange a degradação ambiental provocada pelo homem e que o mesmo tem feito para reverter esse processo.

Além dos projetos com as escolas o CEA mantém projetos com a comunidade como: Lixo é Lixo, Esgoto é Esgoto; Revitalização de área verde em bairro (envolver moradores e escola); Oficina de sabão ecológico; Uso Racional da Água em Hortas Comunitárias; Projeto com o produtor rural; Carroceiro Cidadão.



Figura 03: Oficina de Leitura

RESULTADOS OBTIDOS OU ESPERADOS



Figura 04: Projeto Alimentação Saudável

Além da criação de um contato efetivo e inovador com os alunos para tratar das questões ambientais e o conhecimento da realidade municipal, o CEA tem como resultados:

- Maior conscientização da população de Penápolis e um amadurecimento para as discussões envolvendo questões ambientais, onde se verifica outro importante resultado que é a aprovação e adesão dos munícipes quanto aos trabalhos desenvolvidos havendo inclusive uma manifestação no sentido de ampliação e incrementação das atividades através do NREA (Núcleo Regional de Educação Ambiental).

E, no tocante à adesão, aos Fóruns de Saneamento e Meio Ambiente realizados respectivamente em 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004, 2006, 2008, 2010, 2012, 2014 e 2016 onde juntamente com a população são traçadas as metas de atuação na área durante o biênio e há a eleição de seis pessoas da comunidade para fazer parte do Conselho Gestor de Saneamento Ambiental no biênio, mostrando que a sociedade está se envolvendo e satisfeitos com os trabalhos realizados na área de educação ambiental e querem que a autarquia responsável pelo saneamento da cidade incremente esta atividade, além disso, a cada dia que passa tem havido mais procura não apenas por alunos, mas também pela comunidade em geral.



Figura 05: Conscientização Ambiental nas Igrejas

- Estreitamento das relações entre o CEA e diversas entidades governamentais e não governamentais, fator fundamental para o êxito de iniciativas desvinculadas de interesses isolados e sim batalha a ser travada por toda a sociedade. Exemplo disso vem a ser o maior envolvimento da Diretoria Regional de Ensino através dos diretores de escolas, professores e, é claro, dos alunos. Em 1997, as atividades do CEA foram incluídas no planejamento anual nas áreas de História, Geografia, Ciências, Educação Artística, Português, Matemática, Estudos Sociais e Biologia, isto é, suas atividades passaram a integrar o currículo escolar.

- Houve, por parte dos alunos e da população em geral, uma conscientização para o uso racional dos recursos naturais, em especial os do nosso município, destacando-se o Ribeirão Lajeado e verificou-se um despertar para o reaproveitamento e a reciclagem dos resíduos sólidos e, por fim, as praças, ruas e avenidas se apresentam mais limpas.

- Sob o ponto de vista do saneamento, a população se conscientizou da importância de possuir saneamento básico de qualidade para benefício de sua vida e que para isso perdurar no tempo é fundamental o respeito aos recursos hídricos responsáveis pelo abastecimento de água.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

A equipe de trabalho do CEA faz reuniões periódicas e entre o final de um ano e o início do outro se faz um balanço das atividades e ocorre um planejamento do ano com base nos resultados e nas necessidades observadas. Para auxiliar esta mensuração de resultados o CEA possui indicadores de desempenho que norteia a discussão, mas não a limita, sendo que o relatório anual que é feito pela equipe também aborda as atividades e resultados individualizados e separados por mês, fornecendo também uma dimensão das ações realizadas.

Em 2016 o Centro de Educação Ambiental atendeu um total de 13.040 pessoas das mais diversas formas, considerando: monitoramentos, oficinas, eventos, visitas técnicas, reuniões, cursos entre outros.

No início do ano a equipe do CEA faz uma reunião com a Secretaria de Educação para apresentar um cardápio de atividades propostas para o ano e neste momento os servidores envolvidos tem a oportunidade de debater as atividades propostas com base no resultado do ano anterior.



Figura 06: Evento do Dia da Água realizado em 2016

CONCLUSÕES/RECOMENDAÇÕES

Muitos municípios não possui um Centro de Educação Ambiental que faça articulação conjunta com os diversos atores que atuam na educação ambiental informal dos municípios, diferente da proposta existente em Penápolis. Com base nos resultados apurados observa-se que está sendo formada a conscientização da comunidade para a necessidade de preservação e conservação da natureza e em especial do Ribeirão Lajeado, manancial hídrico responsável pelo abastecimento de água na cidade de Penápolis, ou seja, o objetivo central deste projeto foi plenamente alcançado dando, inclusive, sinais claros de sua natureza ininterrupta e contínua, com a certeza do sensível aumento na abrangência de suas atividades através do Núcleo Regional de Educação Ambiental BT-1 (1º Núcleo Regional da Bacia Hidrográfica do baixo Tietê). Olhando um pouco mais a frente notamos que a limitação das atividades se dá na questão de recursos financeiros para operacionalizar todos os projetos que o município tem programado.



Figura 07: Projeto Carroceiro Cidadão
(inscrição do curso ambiental e
entrega de material)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Relatório de atividades do CEA: 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016.
2. DOSSIÊ do CEA